

arenosa com 4,3% de matéria orgânica e pH = 5,3. A variedade de milho usada foi o híbrido Ag 408. Herbicidas pré-emergentes sozinhos e em misturas, foram aplicados em diferentes dosagens em 300 litros de calda por hectare, com uma pressão de 2,1 kgf/cm². O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 3 repetições que incluíam parcelas de 19,2 m². As avaliações foram feitas usando a escala de 0 a 100 (0 = não controle; 100 = 100% controle).

Os dados de controle demonstraram que a mistura alaclor 48 + atrazina 80, na dosagem de 2,4 kg i.a./ha + 1,6 kg i.a./ha, respectivamente, apresentou um controle geral superior a 90% das seguintes plantas: *Brachiaria plantaginea*, *Digitaria sanguinalis*, *Richardia brasiliensis*, *Borreria alata* e *Spergula arvensis*. Estes resultados foram observados em ambos locais. Em termos de produção houve pequena variação entre os tratamentos, porém entre os locais houve maior produção para o ensaio instalado em Guarapuava, diferindo significativamente do ensaio de Castro. Nenhum efeito visual de fitotoxicidade foi observado.

Dos herbicidas testados, a mistura alaclor + atrazina foi a que demonstrou um melhor controle das invasoras presentes em ambos ensaios.

EFEITO DE ANTÍDOTOS NA TOLERÂNCIA DE SORGO SACARINO A HERBICIDAS

João Baptista da Silva e Akira Ueda
EMBRAPA, Sete Lagoas, MG

O estabelecimento de sistemas de produção para sorgo sacarino tem sido limitado pela pouca tolerância dessa variedade a herbicidas, principalmente aqueles que são eficientes no controle de gramíneas. O tratamento de sementes de sorgo com antídotos tem sido apontado por muitos pesquisadores como um meio de incrementar sua tolerância a esses herbicidas. Com a finalidade de avaliar o efeito de dois antídotos na tolerância da cultivar de sorgo sacarino, BR-501, a herbicidas de pré-emergência, foi conduzido um ensaio em solo aluvial de textura argilosa, na sede do CNPMS em Sete Lagoas.

O delineamento experimental usado foi o de blocos casualizados, três repetições, com parcelas subdivididas. Cada parcela media 9 m x 10 m e foi dividida em três subparcelas de igual tamanho para o plantio respectivo de sementes não tratadas, sementes tratadas com anidrido naftálico a 4,46 g (p.a.)/kg de semente, e sementes tratadas com CGA-43089 (α - cianometoxiimino-benzacetoneitrila) a 1,75 g (p.a.)/kg de semente. O plantio foi realizado em 17-12-79 e no dia seguinte foram aplicados nas parcelas os seguintes tratamentos: testemunha carpida, alaclor a 3 kg/ha, metolaclor a 3 kg/ha, atrazina a 3 kg/ha, atrazina + alaclor a 1,2 kg + 1,8 kg/ha e também a 1,5 kg + 1,5 kg/ha, e atrazina + metolaclor a 1,2 kg + 1,8 kg/ha e também a 1,5 kg + 1,5 kg/ha, doses do princípio ativo.

Os resultados são expressos em termos de stand inicial, contagem de mato aos 45 dias e das seguintes observações realizadas na colheita: stand final, altura e diâmetro dos colmos, peso total da parcela, colmos despalhados e de panículas, peso de 10 colmos despalhados, pelo de 10 panículas e de grãos provenientes delas, peso de caldo de 10 colmos, Brix do caldo a 20°C e percentagem no caldo de açúcares redutores, açúcares totais e sacarose. A análise dos resultados mostra que os antídotos, principalmente CGA-43089, incrementaram muito a tolerância da cultivar BR-501 aos herbicidas alaclor e metolaclor, possibilitando o uso destes graminicidas na cultura.

INFLUÊNCIA DO SOLO NOS EFEITOS DE EPTC E PENOXALIN SOBRE LINHAGENS PURAS DE MILHO

Denis Medeiros dos Santos

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Penedo, AL

Dois experimentos foram conduzidos, em casa de vegetação, com a finalidade de estudar a influência do solo nos efeitos de EPTC e penoxalin sobre linhagens puras de milho.

Nos dois experimentos a metodologia foi a mesma diferindo apenas nos herbicidas empregados: EPTC 6,72 kg/ha i.a. e penoxalin 4,48 kg/ha i.a. incorporados.

O delineamento foi um esquema fatorial 6 x 4 em blocos casualizados com três repetições. As linhagens foram A 632, B 37, B 14AHT, OH43, A 619 e B 73. Os solos testados foram "Fox" franco, "Chalmers" franco argilic siltoso, "Tracy" franco arenoso e "Bedford" franco siltoso. As sementes foram plantadas, logo após a incorporação dos herbicidas, em potes plásticos.

Contagem de stand e observações dos efeitos fitotóxicos foram realizadas aos 10, 15 e 20 dias após o plantio. Aos 30 DAP realizou-se contagem final de stand e amostras colhidas, pesadas e colocadas em estufas para secagem. Dez dias após foram pesadas.

EPTC reduziu em 54% os stands de B 14AHT, OH43, A 632 e A 619 num solo "Fox" franco. Não houve diferença significativa nos efeitos causados pelo EPTC nos stands quando aplicado tanto no "Bedford" como no "Chalmers".

Com exceção do "Tracy" franco arenoso os outros solos influenciaram nos efeitos de EPTC sobre o peso seco das amostras.

De um modo geral, os "inbreds" B 73 e B 37 foram os menos afetados pelos efeitos do EPTC sob a influência dos solos.

Penoxalin causou reduções de 50% nos stands de A 619 e A 632 quando aplicado no "Tracy" franco arenoso. Nos demais solos não se observou fitotoxicidade desse produto sobre os "inbreds".